

eP2256**Ação da biofotomodulação sobre o músculo quadríceps de ratos cirróticos**

Diogo Scaloni; Raíssa Nardi; Jaqueline Picada; Norma Marroni
ULBRA - Universidade Luterana do Brasil

A cirrose caracteriza-se por alterações difusas no parênquima com formação de nódulos, bandas fibróticas e morte dos hepatócitos. Dentro das complicações metabólicas da cirrose, há alterações musculares que cronicamente podem levar à sarcopenia. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito da aplicação da fotobiomodulação (FBM) sobre o músculo quadríceps em ratos com cirrose biliar secundária induzida pela ligadura do ducto biliar (LDB). Projeto aprovado (CEUA/ULBRA nº2018/493). Foram utilizados 24 ratos Wistar machos, randomizados em quatro grupos: Controle (CO), (CO+FBM), (LDB) e (LDB+FBM). Após a indução da cirrose, a aplicação da FBM ocorreu do 15º ao 45º dia pós-operatório. Foi aplicado uma dose de FBM (1J; 100nW; 10s; 880 nm; 6X/semana) em cada quadríceps. Durante o experimento foi avaliado o comportamento dos ratos com o Open Field Test (OFT). Ao final os ratos foram mortos, o fígado e o músculo retirados para análises histológicas. Ainda foram avaliados a lipoperoxidação (TBARS) e as enzimas antioxidantes (AOX) e Teste de dano no DNA com Micronúcleo e Cometa. Os dados coletados foram calculados em média, + erro padrão de cada grupo, a análise de variância com teste (ANOVA), seguido do teste de Student-Newman-Keuls para os dados paramétricos e sendo considerados significativos valores com $p < 0,05$. O OFT apresentou redução da distância percorrida e a frequência em que os ratos levantam em duas patas no grupo LDB em relação ao LDB+FBM ($p < 0,05$). Na avaliação histológica do fígado dos animais LDB, evidenciou características de fígado cirrótico e uma reorganização do parênquima no grupo LDB+FBM. Na análise histológica do músculo, observou-se uma hipotrofia do grupo LDB em relação ao CO e um aumento no LDB+FBM ($p < 0,05$). O TBARS e a CAT, tanto do fígado como do músculo estão aumentadas nos ratos LDB e diminuída nos LDB+FBM ($p < 0,05$). A SOD observou-se um aumento nos grupos que receberam o FBM em relação ao CO e LDB ($p < 0,05$). Na avaliação do dano ao DNA, o uso da FBM não causou nenhum dano. Observamos, pelos dados obtidos, que a FBM no músculo dos ratos cirróticos diminui a lipoperoxidação, restaurou as enzimas AOX, permitiu maior locomoção dos animais, restabeleceu o arranjo das fibras musculares e não causou nenhum dano ao DNA. Sugerimos que o uso de FBM no músculo possa contribuir no tratamento de alterações musculares de pacientes cirróticos.

eP2431**Avaliação dos níveis de expressão dos Mirnas MIR-375 e MIR-494 em pacientes com Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa**

Amanda Cristofoli Camargo; Vinícius da Silva; Laura de Bona; Micheli Zeifert; Maria Eduarda Claus; Carlos Fernando Francesconi; Marina Siebert
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A doença inflamatória intestinal (DII) é um processo inflamatório do trato gastrointestinal com causas não completamente esclarecidas. Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU) são consideradas as principais formas de DII. Os microRNAs (miRNAs) são pequenos RNAs de fita simples, endógenos, não codificantes e evolutivamente conservados que regulam a expressão de diversos genes, podendo influenciar o fenótipo de algumas doenças, tais como DC e RCU. Estudos recentes identificaram miRNAs específicos que parecem estar relacionados a cada uma das formas da DII. Objetivo: Avaliar os níveis de expressão de dois miRNAs, miR-375 e miR-494, em amostras de sangue periférico de pacientes com DC, RCU e indivíduos controles (sem sintomas de DIIs). Métodos: Foram incluídos pacientes em acompanhamento pelo ambulatório de DII do Serviço de Gastroenterologia do HCPA. A amostra foi constituída por 4 grupos: pacientes com DC ativa ($n=14$), com DC controlada ($n=7$), com RCU ativa ($n=15$) e indivíduos controles ($n=20$). A extração do RNA total de leucócitos obtidos de sangue periférico foi realizada utilizando TRIzol™ LS. A análise do perfil de expressão dos miRNAs miR-375 e miR-494 foi determinada através de PCR em tempo real utilizando sondas do tipo Taqman específicas para cada alvo. A expressão de SnU6 foi utilizada como referência. O método $2^{-\Delta\Delta CT}$ foi empregado para análise da expressão relativa. Resultados: Não foi possível detectar a expressão do miR-375 e, por isso, os dados não puderam ser aproveitados. Em relação ao miR-494, a expressão foi significativamente reduzida nos pacientes com DII em comparação ao grupo controle ($p=0,009$). Ao compararmos individualmente cada um dos grupos com os controles, identificamos uma redução significativa dos níveis de expressão do miR-494 nos pacientes com DII ativa (DC ativa e RCU ativa; $p=0,029$ e $p=0,030$, respectivamente), enquanto nenhuma diferença foi observada entre o grupo com DC controlada e o grupo controle. Conclusão: Tendo como base os resultados obtidos, o miR-375 parece ter um baixo nível de expressão em leucócitos e, por isso, não seria um biomarcador adequado para DII. A redução da expressão do miR-494 demonstrou ter relação com a atividade da DII. O miR-494 poderá ser utilizado como um marcador de atividade da doença, sendo importante confirmar os achados em um maior número de pacientes.

eP2448**Manifestações de ansiedade e depressão em pacientes com Doença de Crohn ou com Retocolite Ulcerativa**

Vinícius da Silva; Amanda Cristofoli Camargo; Laura de Bona; Micheli Zeifert; Maria Eduarda Claus; Carlos Fernando Francesconi; Marina Siebert
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII), dentre as quais destacam-se a doença de Crohn (DC) e a retocolite ulcerativa (RCU), são doenças que comprometem tanto a saúde física como a saúde psicológica do portador. Existem poucos estudos na literatura que avaliam a relação entre transtorno de humor (ansiedade e/ou depressão) e DII. Objetivo: Avaliar a presença e a relação entre transtorno de humor (ansiedade e/ou depressão) e DII (DC e RCU) em pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) através da aplicação da escala hospitalar de ansiedade e depressão (HADS). Métodos: A amostra foi constituída por 44 pacientes em acompanhamento pelo ambulatório de DII do Serviço de Gastroenterologia do HCPA. A atividade da doença foi avaliada através da avaliação dos prontuários dos pacientes. O grupo controle foi composto por 24 indivíduos doadores do Banco de Sangue do HCPA. Os pacientes foram encaminhados ao Centro de Pesquisa Clínica (CPC) do HCPA para responderem ao questionário sobre HADS. Resultados: Transtorno de humor (presença de sintomas de ansiedade e/ou de depressão) ocorreu em 21 (47,7%) pacientes com DII, sendo que 12 (27,3%) apresentaram sintomas de depressão ($p=0,024$). Após estratificar o grupo de pacientes em DC ($n=22$) e RCU ($n=20$) e compará-lo ao grupo controle, foi possível identificar que 45% ($n=9$) dos pacientes com